

COLABORADORAS/ES

Agueda Gómez Suárez (agueda@uvigo.es), doutora em Sociologia pela Universidad de Santiago de Compostela (2001) e licenciada em Sociologia pela Universidad Complutense de Madrid (1994), leciona na Universidad de Vigo desde 1998. Suas principais linhas de pesquisa se referem ao estudo do sistema sexo/gênero e das mobilizações políticas étnicas. Publicou vários livros e capítulos de livros.

Ana Flávia Pires Lucas D'Oliveira (afolive@usp.br; vawbr@usp.br) é docente do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Grupo de Pesquisa Violência e Gênero nas Práticas de Saúde.

Fábio Alexandre Silva Bezerra (fabes10@yahoo.com.br) é mestre e doutorando em Letras/Inglês e Literatura Correspondente pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é integrante do Grupo de Pesquisa NUPDiscurso (UFSC) e bolsista de doutorado do CNPq, com foco na Análise Crítica do Discurso, na Multimodalidade e em Estudos de Gênero. Seu interesse de pesquisa concentra-se nas representações de gênero na mídia, especialmente na TV, no cinema e em revistas.

Fernando Silva Teixeira Filho (fertilli@hotmail.com; fteixeira@assis.unesp.br) é professor assistente do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Assis, SP tendo realizado pós-doutorado na Université Charles de Gaulle, Lille III, França. É membro do GEPS (Grupo de Estudos e Pesquisas em Sexualidades) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Sexualidades.

Florencia Herrera (florencia.herrera@udp.cl; floherrera@gmail.com) é socióloga da Universidad Católica de Chile e doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidad de Barcelona, España. Atualmente é coordenadora acadêmica da Escola de Sociologia da Universidad Diego Portales, no Chile. Interessada nas transformações das famílias, tem se dedicado a investigar as relações que se afastam das maneiras tradicionais de construir família, como casais do mesmo sexo ou a paternidade mediante novas tecnologias reprodutivas. Sua publicação mais recente é "Tradition and Transgression: Lesbian Motherhood in Chile". *Sexuality Research & Social Policy: Journal of NSRC*, v. 6, n. 2, p. 35-51, 2009.

Helois Hanada (vawbr@usp.br), psicóloga e mestranda pelo Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), é membro do Grupo de Pesquisa Violência e Gênero nas Práticas de Saúde.

Judith Butler ocupa a cátedra Maxine Elliot nos Departamentos de Retórica e de Literatura Comparada da University of California, em Berkeley. Doutora em Filosofia pela Yale University em 1984, é autora, dentre outros, dos seguintes livros: *Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identity* (Routledge, 1990; publicado em português como *Problemas de gênero: feminismo e a subversão da identidade*, pela Civilização Brasileira, em 2003); *Bodies That Matter: On the Discursive Limits of "Sex"* (Routledge, 1993); *The Psychic Life of Power: Theories of Subjection* (Stanford University Press, 1997). Em 2004, publicou *Precarious Life: Powers of Violence and Mourning* pela Verso Press, em que analisa questões relacionadas a guerra, representação e ética, e pela Routledge uma coleção de artigos

sobre gênero e sexualidade intitulada *Undoing Gender*. Seu livro mais recente, *Giving an Account of Oneself*, foi publicado em 2005 pela Fordham University Press e considera a relação entre a formação da subjetividade e a obrigação ética.

Kelen Benfenatti Paiva (benfenatti@bol.com.br) é graduada em Letras/Licenciatura Português e Espanhol pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e mestre em Estudos Literários pela mesma instituição. Atualmente é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da FALE/UFMG e bolsista CNPq, desenvolvendo pesquisa sobre a obra de Henriqueta Lisboa. Publicou trabalhos entre os quais se encontram artigos referentes à poesia de Henriqueta Lisboa, a questões que envolvem a participação da mulher na vida literária brasileira, aos arquivos literários e à epistolografia de escritores.

Lilia Blima Schraiber (liliabli@usp.br; vawbr@usp.br) é livre-docente do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e coordenadora do Grupo de Pesquisa Violência e Gênero nas Práticas de Saúde.

Luciana Hartmann (luhartm@yahoo.com.br) leciona no Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília (UnB) e no mestrado em Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Graduiu-se em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com mestrado e doutorado em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Desenvolve desde 1997 pesquisa etnográfica sobre narrativas orais e performances de contadores e contadoras de “causos” da tríplice fronteira entre Argentina, Brasil e Uruguai. É coorganizadora da coletânea *Donos da palavra: autoria, performance e experiência em narrativas orais na América do Sul* (Editora da UFSM, 2007).

Luciana Rosar Fornazari Klanovicz (lucianarfk@gmail.com) é pós-doutoranda no Programa de Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), bolsista PNPd/Capes, com pesquisa na área de “Gênero e Ciência”. Doutora em História (UFSC, 2008) e mestre em História (UFSC, 2001), possui trabalhos publicados sobre gênero, história, mídia e erotismo. Dentre seus trabalhos mais recentes destacam-se “Moda na saia justa” (*Caderno Espaço Feminino*, v. 2, n. 2, 2008) e “Corpos masculinos na revista *O Cruzeiro*” (*História Unisinos*, v. 13, n. 2, 2009), além de três capítulos na obra *Práticas proibidas: práticas costumeiras de aborto e infanticídio no século XX*, organizada por Joana Maria Pedro em 2003.

Mara Coelho de Souza Lago (maralago7@gmail.com), mestre em Antropologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutora em Psicologia da Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), é professora titular do Departamento de Psicologia da UFSC, atuando no Programa de Pós Graduação em Psicologia e no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas – Doutorado, da mesma instituição. Participa da coordenação do Núcleo de Pesquisa Modos de Vida, Família e Relações de Gênero (MARGENS/PSI) e do Instituto de Estudos de Gênero (IEG/UFSC). Em sua produção recente consta a participação na organização das coletâneas *Gênero e pesquisa em Psicologia Social*, editada em 2008 pela Casa do Psicólogo, SP, e *Leituras de resistência: corpo, violência e poder*, volumes 1 e 2, publicada em 2009 pela Editora Mulheres, de Florianópolis.

María Guadalupe Ramírez-Contreras (mg_ramirez85@hotmail.com), licenciada em Psicologia pela Universidad de Guadalajara, México, trabalha como assistente de pesquisa na área de Cuidados e Enfermidades Crônicas na mesma universidade. Suas linhas de interesse são os conflitos no cuidado de doentes crônicos e os motivos da internação de idosos. Publicou trabalhos em coautoria sobre a velhice e a família.

Mário Martins Viana Júnior (mario_ufc@hotmail.com) é doutorando em História Cultural pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestre em História Social pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Leciona no Programa de Pós-Graduação da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ) e é tutor do Curso de Especialização em Gestão e Avaliação da Educação Pública promovido pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Integra o Laboratório de Estudos de Gênero e História (LEGH). Tem experiência na área de gênero, cidade e violência. Participou da organização do livro *A história em processo: ações criminais em Fortaleza (1910-1950)* (Fortaleza: Expressão Gráfica, 2006) e seu último artigo publicado foi "Do espaço doméstico às delegacias: as relações de gênero entre patrões, patroas e domésticas na Fortaleza de 1930" (*Documentos Revista do Arquivo Público do Ceará*, Fortaleza: Arquivo Público do Ceará, 2008. v. 1. p. 111-124).

Martha Traverso-Yépez (mtraverso@mun.ca) é psicóloga, doutora em Psicologia Social pela Universidade Complutense de Madrid. Com licença da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), é atualmente Canada Research Chair no Departamento de Saúde Comunitária na Memorial University of Newfoundland.

Patricia Porchat (patiporchat@uol.br) é psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo (USP), com a tese *Gênero, psicanálise e Judith Butler – Do transexualismo à política* (2007). É autora do livro *Freud e o teste de realidade*, publicado pela Casa do Psicólogo/Fapesp (2005). É membro do Laboratório Psicanálise e Sociedade da USP e pesquisadora do grupo Sujeito, Sociedade e Política em Psicanálise, também da mesma instituição, atuando na linha de pesquisa "Política e sujeito em psicanálise: fundamentos teóricos, clínicos e éticos". Leciona Psicanálise e História da Psicologia na Universidade Paulista. É membro do GT Psicologia e Estudos de Gênero da ANPEPP.

Renata Meira Vêras (renameira@hotmail.com; veras@ufrnet.br), psicóloga e fisioterapeuta, é mestre em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e doutoranda em Psicologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Sabina Amantze Regueiro (sabinaregueiro@hotmail.com) faz doutorado na Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires (Instituto de Ciencias Antropológicas, Sección Antropología Social) como bolsista do CONICET. Leciona na Facultad de Ciencias Sociales da Universidad de Buenos Aires.

Sandra Azerêdo (azeredo@fafich.ufmg.br) é psicóloga e professora titular da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Fez doutorado na University of California, Santa Cruz (1986), e foi pesquisadora sênior da Fundação Carlos Chagas (1991-1992). Publicou o livro *Preconceito contra "a mulher": diferença, poemas e corpos* (São Paulo: Cortez, 2007). No início de 2010 retornou à University of California para estágio de dois meses, pesquisando sobre teoria feminista e estudos culturais.

Sandro Henrique Brincher (sandrobrincher@gmail.com) é licenciado em Letras/Português pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestrando na Pós-Graduação em Literatura da mesma universidade, com bolsa do CNPq. Mantém um blog com escritos ficcionais (www.brincher.com.br/blog) e outro sobre arte, cinema e literaturas africanas (<http://africopoetica.wordpress.com>).

Silvia Pérez Freire (silviapf@uvigo.es) é licenciada em Sociología pela Universidad de La Coruña e, desde 2007, professora da Universidad de Vigo. Entre os anos de 2003 e 2007, dirigiu o Centro de Diáde Prostitución da Asociación Alecrín na cidade de Vigo, tendo participado de vários projetos e congressos na área.

Tito Sena (f2ts@hermes.udesc.br) é psicólogo formado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 1994), especialista em Educação Sexual pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC, 1998), especialista em Psicologia Educacional e Escolar (Conselho Federal de Psicologia, 2001), mestre em Psicologia (UFSC, 2001), doutor em Ciências Humanas (2007). Professor efetivo da UDESC, é pesquisador colaborador do Instituto de Estudos de Gênero (IEG, UFSC), do Núcleo de Pesquisa Margens – Modos de Vida, Família e Relações de Gênero (UFSC), do Laboratório de Gênero e Família (LABGEF/UDESC) e do Grupo de Estudos em Educação e Infância (GEDIN/UDESC). Participou da organização da coletânea *Interdisciplinaridade em diálogos de gênero* (Florianópolis: Editora Mulheres, 2004), juntamente com Mara Lago, Miriam Grossi, Cristina Rocha e Olga Garcia.

Vera Helena Ferraz de Siqueira (verahfs@yahoo.com.br), doutora em Educação pela Columbia University em 1986, atualmente é professora associada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Tem experiência na área de Educação, com ênfase nos deslocamentos socioculturais introduzidos na contemporaneidade, principalmente através da mídia, atuando principalmente nos seguintes temas: educação em saúde, gênero e sexualidade, mídia e educação, tecnologia educacional.

Wânia Ribeiro Fernandes (waniifer@hotmail.com) é doutora em Educação em Ciências e em Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em terceira idade, gênero, sexualidade, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde e educação, envelhecimento, sexualidade e gênero, mídia e educação. Atualmente é colaboradora do Laboratório de Linguagens e Mediações (NUTES/UFRJ).

William Siqueira Peres (william_siqueira@uol.com.br) é psicólogo, professor do Departamento de Psicologia Clínica, da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre as Sexualidades (GEPs/CNPq). Tem estudado a psicologia das diferenças, orientado pelos estudos de gêneros e sexualidades, dialogando com a esquizoanálise e estudos *queers*, voltados para Estratégia Saúde da Família e a população travesti brasileira. Entre as últimas publicações destaca-se a coautoria dos livros *Subjetividad y contexto: matar a la muerte* (2009), pela Editora Madres de Plaza de Mayo, Argentina, e *Diversidade sexual na educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas* (2009), pelo Ministério da Educação do Brasil.